



3.º Ciclo do Ensino Básico

Planificação Anual

Ano letivo 2025/2026

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO VISUAL 8º ANO

Professores: Nuno Franco, Pedro Ruivo e Regina Barão

1 - Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Educação Visual é uma disciplina com uma carga horária semanal com um bloco de 90 minutos. As Artes Visuais assumem-se como uma área do conhecimento fundamental para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, mais especificamente dos processos de olhar e ver, de forma crítica e fundamentada, dos diferentes contextos visuais. Finalidade: Alargamento e enriquecimento das experiências visual e plástica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais.

2- Planificação

A planificação tem como referência os documentos curriculares em vigor - Aprendizagens Essenciais, disponíveis para consulta no sítio da Direção Geral da Educação em:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/3_ciclo/educacao_visual_3c_ff.pdf

As Aprendizagens Essenciais apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial aos alunos conhecerem no final do 3.º ciclo, aumentando o grau de dificuldade relativamente à abordagem dos conceitos a trabalhar, como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.









SUGESTÃO DE TEMPO LETIVO	CONTEÚDOS A CONSIDERAR	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE) ¹	ARTICULAÇÃO COM AS COMPETÊNCIAS DO "PERFIL DOS ALUNOS"
1º PERÍODO [de 20 a 26 tempos]	 Alfabeto visual: vocabulário e sintaxe na construção das imagens, na comunicação visual (desenvolvimento). Cor: síntese aditiva e síntese subtrativa; cores quentes e frias; cores complementares; contrastes cromáticos; simbolismo da cor. Anatomia do olho e os processos de construção da imagem no âmbito dos mecanismos da visão. Perceção visual da forma: simplificação; figura-fundo; relação entre formas; ilusões de ótica. O papel da imagem na comunicação e no comportamento das pessoas (publicidade comercial, social, política, religiosa, etc.). 	 ■ Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land ´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). ■ Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luzcor, enquadramento, entre outros – em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. ■ Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). ■ Enquadrar os objetos 	 Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência. Aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital. Dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade. Transformar a informação em conhecimento. Colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente. RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas. Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados. PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO
2º PERÍODO [de 22 a 26 tempos]	 Geometria plana: construção de arcos (de volta inteira, em ogiva, abatido, contracurvado); construção do óvulo e da oval. 	artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). INTERPRETAÇÃO E	 Pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada. Convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e

1 As Aprendizagens Essenciais de EV são de ciclo (3º Ciclo), pelo que foram selecionadas para este ano de escolaridade as que melhor se adequam à escolha dos conhecimentos a adquirir (conteúdos) e das capacidades a desenvolver, tendo em conta o nível etário dos alunos.











## CONCEITO A CONSIDERAR ■ Conceito de estrutura: estruturas tridimensionais e de suporte - nas formas naturais e nas construções humanas (arquitetura, engenharia, design); estruturas bidimensionais e visuais - composições modulares (módulo/padrão). ■ Tópicos de História da Arte: alguns exemplos significativos de obras da arte universal. ■ Património local: alguns exemplos significativos do concelho. ■ A composição visual: estrutura e organização da concelho. ■ A composição visual: estrutura e organização da concelho. ■ Transformar os competências Do "PERFIL DOS ALUNOS" ferramentas para pensarem criticamente. ● Prever e avaliar o impacto das suas decisões. Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL A dequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. ■ Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede. ■ Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA ■ Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos. ■ Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências. ■ Comedidate a sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. ■ Conceito de estrutura estrutura e organização da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, sestruturas bidimensionais e comunicação ou da reflexão possoal, aplicando-as a diferentes outros ou da reflex				ARTICULAÇÃO COM AS
Conceito de estrutura: estruturas tridimensionais e de suporte - nas formas naturais e nas construções humanas (arquitetura, engenharia, design); estruturas bidimensionais e visuais - composições modulares (módulo/padrão). Tópicos de História da Arte: alguns exemplos significativos de obras da arte universal. Património local: alguns exemplos significativos do concelho. A composição visual: estrutura e organização da composição visual: estrutura e organização da composição visual: estrutura e organização de composição suda leguilibrio, movimento, ritrol. Património torali de de organização da composição visual: estrutura e organização de competiçação dos saberes da commicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação dos asaberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL A dequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede. Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e a ceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos. Leguillório, movimento, eferramentas para pensarem críticamente. Prever e avaliar o impacto das suas elocições. Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes ocan	SUGESTÃO DE			
COnceito de estrutura: estruturas tridimensionais e de suporte – nas formas naturais e nas construções humanas (arquitetura, engenharia, design); estruturas bidimensionais e visuais – composições modulares (módulo/padrão). Tópicos de História da Arte: alguns exemplos significativos de obras da arte universal. Património local: alguns exemplos significativos do concelho. A composição visual: estrutura e organização da composição visual (equilibrio, movimento, primoio local: sidual estrutura e organização da composição visual (equilibrio, movimento, primoio local: alguns exemplos significativos do concelho. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação dos saberes da compenção da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) inte	TEMPO LETIVO	A CONSIDERAR	ESSENCIAIS (AE)	
Representação da forma bi e tridimensional (estrutura da forma, proporções, cor, volume e luminosidade). Expressão não condicionada e experimentação gráfica e plástica. EXPERIMENTAÇAO E CRIAÇÃO Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. EXPERIMENTAÇÃO E possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade. Manifestar expressividade nos Compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo	3º PERÍODO [de 14 a 18	 Conceito de estrutura: estruturas tridimensionais e de suporte - nas formas naturais e nas construções humanas (arquitetura, engenharia, design); estruturas bidimensionais e visuais - composições modulares (módulo/padrão). Tópicos de História da Arte: alguns exemplos significativos de obras da arte universal. Património local: alguns exemplos significativos do concelho. A composição visual: estrutura e organização da composição visual (equilíbrio, movimento, ritmo). Representação da forma bi e tridimensional (estrutura da forma, proporções, cor, volume e luminosidade). Expressão não condicionada e experimentação gráfica e 	COMUNICAÇÃO Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.	ferramentas para pensarem criticamente. Prever e avaliar o impacto das suas decisões. Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede. Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos. Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências. Consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade.
			 Organizar exposições em diferentes formatos - físicos e/ou 	com vista à construção de um futuro sustentável. SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA







SUGESTÃO DE TEMPO LETIVO	CONTEÚDOS A CONSIDERAR	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	ARTICULAÇÃO COM AS COMPETÊNCIAS DO "PERFIL DOS ALUNOS"
		digitais – individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	 Reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; Experimentar processos próprios das diferentes formas de arte. Apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais. Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO Manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas. Executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO Dominar a capacidade percetivo-motora (imagem corporal, direcionalidade, afinamento percetivo e estruturação espacial e temporal). Ter consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Mamérica descritivas, Produtes regultantes des exercícies/trabalhes/projetes, Questões aula, Autoavaliação
OBSERVAÇÕES	A avaliação será contínua, integrando as componentes formativa e sumativa, considerando a progressão observada, a recuperação e consolidação das aprendizagens será aplicada ao longo do ano sempre que esses conteúdos sejam abordados. A competência de cada aluno será permanentemente estimulada e avaliada através de atividades desenvolvidas nas aulas ou delas decorrentes, com resolução de tarefas, exercícios realizados individual ou coletivamente. Será avaliada a realização de atividades e tarefas propostas, executadas na aula ou em casa, consoante seja estabelecido e de acordo com os prazos fixados. Será fomentada uma atitude ativa.







DGEstE –Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI – Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos – 145415





NOTAS

- o número de aulas previstas no oitavo ano para o ano letivo 2025/2026 situa-se no intervalo de 60 a 70 aulas.
- os tempos indicados deverão ser tidos em conta como máximos, estes tempos são uma referência em máximos e serão o guia para a planificação da ação, mas ajustáveis ao desenvolvimento do trabalho em cada conselho de turma, às características dos alunos e às suas necessidades.

Aprovado em Reunião de Grupo de

Recrutamento 08/09/2025

